

# Perfil epidemiológico de Hanseníase no Município de Maceió, no Período de 2008 a 2013

**Aline C. Cardoso<sup>1</sup> ; Clodis Maria Tavares<sup>2</sup>; Fernanda S. Goes<sup>3</sup>; Hiule P. Santana<sup>1</sup>; Edjanieire M. Q. da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discentes da Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. Email: alinecardoso.c@outlook.com. <sup>2</sup> Docente da Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, 57072-900, Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup> Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de caráter crônico, com amplo espectro de manifestações clínicas dermatoneurológicas, que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, também conhecido como bacilo de Hansen, uma bactéria que possui tropismo por pele e nervos periféricos, sendo esta a principal causa de deformidades e incapacidades físicas decorrentes desta doença, principalmente quando não diagnosticada precocemente, o que potencializa o estigma e o preconceito em relação a esta enfermidade<sup>1</sup>. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados junto ao Sistema de Vigilância da Hanseníase da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, período de 2008 a 2013, utilizando os dados do SINAN. Entre os anos de 2008 a 2013 foram detectados 1.357 casos novos notificados no município de Maceió. Ao analisar o número de casos novos e os coeficientes de detecção, destacam-se os anos de 2008 e 2012, com coeficiente de detecção de respectivamente 17,21/100.000 hab e 13,95/100.000 hab, considerados alta endemicidade, segundo parâmetros da OMS/MS. O presente estudo vem contribuir para reafirmar a alta detecção de casos novos durante o período estudado. Os resultados também sugerem a existência de uma endemia oculta da doença que deve ser enfrentada, visando o diagnóstico o mais precoce possível e preferencialmente da forma inicial Indeterminada. Os dados alertam para a necessidade de intensificação de ações que visem à detecção precoce de casos. Por tudo isto se constata que a hanseníase é um importante problema de saúde pública, como também revela o despreparo dos profissionais de saúde para realizar esse diagnóstico, e essa dificuldade por parte do profissional demonstra a o quanto esse assunto vem sendo negligenciado na graduação, outro fator que importante é a baixa cobertura da Estratégia de Saúde da família no município de Maceió.

## Referencias

1. SUZUKI K.; et al. **Current status of leprosy: epidemiology, basic science and clinical perspectives.** *J Dermatol.* v.39(2):121-9, 2012.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Epidemiologia, perfil de saúde.